



ISSN: 2525-815X

Journal of Environmental Analysis and Progress

Journal homepage: www.jeap.ufrpe.br/

10.24221/jeap.6.1.2021.4092.051-059



Desenvolvimento sustentável em publicações científicas brasileiras: uma revisão sistemática

Sustainable development in Brazilian scientific publications: a systematic review

Alexsandro Bezerra Correia Bilar^a, Cícero Halefsom Tenório Tavares^a, Jéssyca Karen Guerra da Silva Bezerra^a, Jhemilyn Michelle Silva Brasil^a, Lucinaldo Nogueira Santana^a, Maria José da Silva Feitosa^a, Natália Rocha da Silva^a, Rejane Magalhães de Mendonça Pimentel^b, Renan Silva Ferreira^a, Talita Aiala Paiva Silva^a

^a Universidade Federal Rural de Pernambuco-UFRPE, Unidade Acadêmica de Serra Talhada-UAST. Av. Gregório Ferraz de Nogueira, s/n, José Tomé de Souza Ramos, Serra Talhada, Pernambuco. CEP: 56909-535. E-mail: alexsandrobilar@yahoo.com.br, cicero.halefsom@gmail.com, bezerrajessyca@gmail.com, jhemilynb@gmail.com, lucinaldonogueira1993@gmail.com, mjsfeitosa@gmail.com, nataliarocha.ufrpe@gmail.com, renansilvaferreirax@gmail.com, talitaaiala@gmail.com.

^b UFRPE, Rua Manoel de Medeiros, s/n, Dois Irmãos, Recife, Pernambuco. CEP: 52171-900. E-mail: rejanemmpimentel@gmail.com.

ARTICLE INFO

Recebido 12 Jan. 2021
Aceito 09 Fev 2021
Publicado 01 Mar 2021

ABSTRACT

The concept of sustainable development has been improved over the last few decades. The United Nations (UN) has established 17 objectives to promote this development model included in the 2030 Agenda. How has the theme of sustainable development been addressed in scientific studies published in Brazilian periodicals? How do these studies relate to the 17 SDG? This study aimed to demonstrate how sustainable development has been explained in scientific articles published in Brazil over the last few years and its relationship with the SDG. A systematic review of the literature was carried out in the national articles published and deposited on the SciELO platform, referring from 2014 to 2018, analyzed qualitatively. The results indicated an increase in these studies' interdisciplinary and plural character and their relationship with the SDG in meeting the evolution of environmental and social demands. It is concluded that despite this increase in interdisciplinarity, plurality, and diversity, there are still few publications on the topics studied.

Keywords: 2030 Agenda, SDGs, United Nations.

RESUMO

O conceito de desenvolvimento sustentável vem sendo aprimorado ao longo das últimas décadas. A Organização das Nações Unidas (ONU) estabeleceu um conjunto de 17 objetivos para promover esse modelo de desenvolvimento incluído na Agenda 2030. De que maneira a temática desenvolvimento sustentável vem sendo abordada nos estudos científicos publicados em periódicos brasileiros? De que forma esses estudos relacionam-se com os 17 ODS? Este estudo objetivou demonstrar como o tema desenvolvimento sustentável vem sendo apresentado nos artigos científicos publicados no Brasil, ao longo dos últimos anos, e a relação desses com os ODS. Realizou-se uma revisão sistemática da literatura nos artigos nacionais publicados e depositados na plataforma SciELO, referentes ao período de 2014 a 2018, analisados qualitativamente. Os resultados apontaram uma elevação do caráter interdisciplinar e plural desses estudos, bem como de sua relação com os ODS em atendimento à evolução das demandas ambientais e da sociedade. Conclui-se que, apesar desse aumento de interdisciplinaridade, pluralidade e diversidade, ainda há poucas publicações sobre os temas estudados.

Palavras-Chave: Agenda 2030, ODS, Organização das Nações Unidas.

Introdução

Ao longo do tempo, muitos estudiosos vêm aprimorando o conceito de desenvolvimento sustentável e sua mensuração, como o tradicional “*Triple Bottom Line*” ou “*Tripé da Sustentabilidade*” proposto por Elkington (2001) - que envolve os horizontes: econômico, social e ambiental; o “*Barômetro da Sustentabilidade*” de Prescott-Allen (2001) – metodologia que avalia a sustentabilidade a partir de um conjunto flexível de indicadores e as “*Dimensões da Sustentabilidade*” de Sachs (2002) – quais sejam: social, cultural, ecológica, ambiental, territorial, econômica, política (nacional e internacional).

Em comum, diante da clara percepção social acerca da finitude dos recursos naturais (Phillip Júnior et al. 2013), esses autores enfatizam o caráter interdisciplinar, plural, dinâmico e interconectado do desenvolvimento sustentável e suas perspectivas face à complexidade inerente aos problemas ambientais vivenciados atualmente e à responsabilidade para com as futuras gerações.

Toda essa evolução conceitual remete à constante discussão sobre “valores coletivos e escolhas” (Sartori, Latrônico & Campos, 2014, p.5), bem como acerca do compromisso intergeracional, ou seja, aquilo que uma geração deve deixar como herança para a subsequente.

A definição dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) e, posteriormente, dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) por parte da Organização das Nações Unidas (ONU) está diretamente relacionada a esse contexto de evolução da concepção acerca do que vem a ser desenvolvimento sustentável.

Com a Conferência Rio +20, realizada no Rio de Janeiro em 2012, e na Cúpula de Desenvolvimento Sustentável, que ocorreu em Nova Iorque em 2015, foram estabelecidos os atuais 17 ODS da ONU enquanto integrantes da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável (ONU - Brasil, 2020). Tais objetivos são constituídos por um conjunto de metas voltadas basicamente à erradicação da pobreza, à proteção ambiental e à promoção da qualidade de vida com ética e justiça social, as quais devem fazer parte dos planejamentos governamentais e políticas públicas de todos os países ao longo dos próximos anos (Furtado, 2018).

No Brasil, de acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA (2018), os desafios de internalização da Agenda 2030 e dos ODS perpassam pelos seguintes pontos: sensibilização de atores, implantação da governança, adequação às metas globais, definição de indicadores nacionais e seu alcance.

De uma forma geral, pode-se dizer que o conceito de desenvolvimento sustentável precisou adaptar-se às demandas econômicas e ecológicas de um mundo globalizado (Mendonça, 2019).

Nesse contexto cabem os seguintes questionamentos: a) de que maneira a temática desenvolvimento sustentável vem sendo abordada nos estudos científicos publicados em periódicos brasileiros? e b) como esses estudos relacionam-se com os 17 ODS da ONU?

Portanto, este estudo tem como objetivo principal demonstrar, por meio de uma revisão sistemática da literatura, como o tema desenvolvimento sustentável vem sendo explanado nos artigos científicos publicados no Brasil, ao longo dos últimos anos, e a relação desses estudos com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável definidos pela Organização das Nações Unidas.

Material e Métodos

O estudo classifica-se como exploratório e descritivo quanto aos fins e, como uma pesquisa bibliográfica, do tipo revisão sistemática de literatura, quanto aos meios, conforme Lakatos & Marconi (2017) e Gil (2019).

A pesquisa envolveu um levantamento dos artigos existentes na plataforma SciELO, escolhida em função de sua importância e abrangência, referente ao período entre os anos de 2014 e 2018, considerando como operadores booleanos / filtros (pesquisa avançada), todos os anos e áreas temáticas, em cujos títulos, resumos e palavras-chave constassem o termo: “desenvolvimento sustentável”, no idioma português, visto que o estudo visou apenas as publicações brasileiras.

Foram considerados os periódicos científicos com, no mínimo, dois artigos publicados sobre esse tema, durante esse período.

Optou-se por uma abordagem qualitativa para a análise dos dados, com a aplicação da técnica de análise de conteúdo temático, de acordo com Bardin (2011), que orienta a organização, a categorização e a inferência dos dados levantados em seus respectivos contextos.

As categorias de análise foram: conceito de desenvolvimento sustentável e os 17 ODS, quais sejam: 1 - erradicação da pobreza; 2 - fome zero e agricultura sustentável; 3 - saúde e bem-estar; 4 - educação de qualidade; 5 - igualdade de gênero; 6 - água potável e saneamento; 7 - energia limpa e acessível; 8 - trabalho decente e crescimento econômico; 9 - indústria, inovação e infraestrutura; 10 - redução das desigualdades; 11 - cidades e comunidades sustentáveis; 12 - consumo e produção responsáveis; 13 - ação contra a mudança global do clima; 14 - vida na água; 15 - vida terrestre; 16 - paz, justiça e instituições eficazes;

sustentável criado por Elkington (2001), o tradicional *Triple Bottom Line* ou 3Ps (*people, planet and profit* - pessoas, planeta e lucros) continua sendo referência para muitos estudos.

Os termos “gestão, objetivos e governança” destacam-se na nuvem por possuírem uma relação direta com os ODS e, conseqüentemente, com a Agenda 2030 da ONU, ratificando o entendimento de Furtado (2018) sobre a necessidade de planejamento governamental para alcançar esses propósitos, bem como revelando a importância de boas práticas de gestão para atingir as metas nacionais voltadas para tal finalidade, conforme proposta do IPEA (2018).

Em relação aos termos “educação, tecnologia, vida, direito, sistema e qualidade”,

evidenciados na nuvem de palavras da Figura 2, pode-se inferir que essas temáticas complementam e estabelecem conexões com as anteriormente citadas e, em conjunto, fazem parte dos indicadores do Barômetro da Sustentabilidade, metodologia criada por Prescott-Allen (2001) para a avaliação de sustentabilidade e composta por variáveis ambientais, econômicas, sociais e institucionais.

No Quadro 1 são apresentadas informações de 14 dos 23 artigos publicados em 2018 e depositados na plataforma SciELO (aproximadamente 61% do total), escolhidos aleatoriamente, quanto aos seus autores, títulos, temas centrais, periódicos e indicação de 1 ou mais dos 17 ODS da ONU com os quais mais se relacionam.

Quadro 1. Artigos científicos abordando o tema desenvolvimento sustentável, publicados no ano de 2018, depositados na base de dados SciELO. Fonte: Bilar et al. (2021).

Autoria/Ano	Título do artigo	Tema central	Revista	ODS
Dantas et al. (2018)	Uma avaliação do Programa Bolsa Família	Análise da distribuição de renda no Brasil a partir da implantação da política pública, Programa Bolsa Família para a erradicação da pobreza.	Interações (Campo Grande)	01 e 02
Godoi & Aguiar (2018)	Mulheres e territórios vividos em contextos rurais: um olhar sobre a política de desenvolvimento territorial	Confronta o conceito de território que demarca as ações do Programa de Desenvolvimento Sustentável de Territórios Rurais com a maneira que o território se configura por meio das práticas cotidianas das mulheres.	Cadernos Pagu	02, 05 e 11
Deere (2018)	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, igualdade de gênero e a distribuição de terra na América Latina	Tem como foco as metas 5.a e a Meta 1.4, que é relacionada ao objetivo de eliminar a pobreza. Considerando, principalmente, a propriedade e controle da terra pelas mulheres.	Cadernos Pagu	01, 02, 05 e 11
Djonú et al. (2018)	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e condições de saúde em áreas de risco	Análise das relações entre o desenvolvimento sustentável e condições de saúde em áreas de risco.	Ambiente & Sociedade	01, 02, 03, 06 e 10
Londe et al. (2018)	Vulnerabilização, saúde e desastres socioambientais no litoral de São Paulo: desafios para o desenvolvimento sustentável	Avaliação da exploração econômica da água no Brasil, a segmentação das classes sociais e os desastres causados pela vulnerabilização socioambiental.	Ambiente & Sociedade	01, 06 e 10
Malta et al. (2018)	Medidas de austeridade fiscal comprometem metas de controle de doenças não transmissíveis no Brasil	Avaliação dos efeitos causados pelas medidas de austeridade adotadas no Brasil, que geram desemprego e aumento da miséria, além de afetar o sistema de saúde e o sistema de proteção social.	Ciência & Saúde Coletiva	01, 08 e 16
Souza Filho, Paes-de-Souza & Souza (2018)	Contribuição de um periódico para o avanço científico acadêmico na Amazônia: visão e perspectivas dos editores da Revista de Administração e Negócios na Amazônia	Entendimento e relevância de periódicos on-line, seus custos e dificuldades. A importância da Revista de Administração e Negócios na Amazônia (Rara) para publicações de preferência sobre Desenvolvimento Sustentável.	Cadernos EBAPE.BR	04 e 09

Vasconcelos, Irigaray & Leal (2018)	A trajetória e a evolução da editoria científica em administração no Brasil: a proposta democrática do Cadernos EBAPE.BR	Descrição da trajetória e evolução da editoria científica Cadernos EBAPE.BR, expondo suas singularidades e importância.	Cadernos EBAPE.BR	04 e 09
Pagnussatt et al. (2018)	Quem são, o que fazem e como interagem: compreendendo os <i>stakeholders</i> em Pequenas Centrais Hidrelétricas	Observação das fontes de energia renováveis e sustentáveis com a identificação dos principais influenciadores, <i>stakeholders</i> .	Gestão & Produção	07, 09 e 17
Rohan, Branco & Soares (2018)	Potencialidades e limitações dos instrumentos de mensuração da sustentabilidade	Análise dos instrumentos de mensuração de sustentabilidade, quais são suas potencialidades e limitações.	Engenharia Sanitária e Ambiental	03
Novi, Oliveira & Salgado Júnior (2018)	Análise da gestão do glicerol: riscos e oportunidades sobre sua destinação frente à lacuna normativa e aspectos sustentáveis	Estudo das oportunidades e riscos relacionados ao descarte do glicerol, resíduo da fonte de energia sustentável Biodiesel.	REAd. Revista Eletrônica de Administração (Porto Alegre)	07, 09 e 12
Zago, Jabbour & Bruhn (2018)	Sustentabilidade corporativa e criação de valor: o caso “ <i>Dow Jones Sustainability Index</i> ”	As relações entre o mercado, competitivo e dinâmico, e a responsabilidade social e ambiental, quais os benefícios econômicos nas ações das organizações.	Gestão & Produção	08 e 09
Maciel et al. (2018)	Governança em Cooperativas: Aplicação em uma Cooperativa Agropecuária	Estudo sobre as existentes estruturas de governança e aplicações para uma cooperativa agropecuária.	Revista de Administração Contemporânea	02, 08 e 11
Arruda & Cunha (2018)	Desenvolvimento Humano Sustentável no Semiárido do Nordeste do Brasil: da constitucionalização à efetivação dos direitos sociais	Análise das políticas públicas direcionadas como uma obrigação constitucional do Poder Público para o desenvolvimento humano sustentável.	Sequência (Florianópolis)	13, 15, 16 e 17

Analisando-se os temas centrais dos artigos constantes no Quadro 1, constata-se que todos eles estão relacionados, direta ou indiretamente, a um ou mais dos 17 ODS da ONU.

O ODS 01 – erradicação da pobreza e o 02 – fome zero e agricultura sustentável são evidenciados de forma direta ou indireta em pelo menos metade dos artigos encontrados na base de dados.

Pode-se inferir que esse fato decorre da urgência em relação a propor soluções para tais situações problemáticas, de cunho socioeconômico e ambiental, vivenciadas no Brasil e no mundo, o que influencia ou motiva pesquisadores nacionais a se debruçarem sobre essas temáticas. Este fato é enfatizado pela própria natureza da plataforma

SciELO, considerada referência em estudos sobre a América Latina.

Merece destaque na análise do Quadro 1, o fato de os ODS aparecerem de forma coletiva. O que vai ao encontro do caráter interdisciplinar, plural, dinâmico e interconectado do atual conceito de desenvolvimento sustentável. Essa pluralidade é evidenciada pela quantidade de periódicos responsáveis pelas publicações.

No Quadro 2 constam 14 dos 24 artigos publicados no ano de 2014 e depositados na plataforma SciELO (cerca de 58% do total), escolhidos aleatoriamente, quanto aos seus autores, títulos, temas centrais, periódicos e indicação de 1 ou mais dos 17 ODS da ONU, com os quais mais se relacionam.

Quadro 2. Artigos científicos sobre desenvolvimento sustentável, publicados em português, no ano de 2014, depositados na base de dados SciELO. Fonte: Bilar et al. (2021).

Autoria/Ano	Título do artigo	Tema central	Revista	ODS
Araújo & Pedrosa (2014)	Desenvolvimento Sustentável e concepções de professores de biologia em formação inicial	Concepções sobre desenvolvimento sustentável	Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte)	02, 04, 10, 13 e 15

Alves Filho & Ribeiro (2014)	Saúde Ambiental no Campo: o caso dos projetos de desenvolvimento sustentável em assentamentos rurais do Estado de São Paulo	Distanciamento entre discurso e prática dos princípios de DS em assentamentos	Saúde e Sociedade	01, 02 e 03
Ruiz et al. (2014)	Abordagens de conflitos socioambientais em casos de subsistência de minas de carvão no Brasil e EUA	Implantação de regulamentações de subsidência em minas de carvão	Ambiente & Sociedade	03 e 09
Duarte & Nacle (2014)	Subsidiariedade: a evolução do princípio constitucional limitador da interferência estatal	Princípio da subsidiariedade como meio necessário à promoção do desenvolvimento sustentável na economia brasileira	Sequência (Florianópolis)	08
Santos et al. (2014)	Agroecologia como perspectiva de sustentabilidade na agricultura familiar	Desenvolvimento sustentável da agricultura de base familiar	Ambiente & Sociedade	02 e 12
Figueiredo (2014)	Patrimônio cultural, cidade, sustentabilidade: qual o papel da legislação urbanística na preservação e no desenvolvimento?	Articulação entre tombamento e instrumentos urbanísticos	Ambiente & Sociedade	11
Borges & Fernandes (2014)	O uso do amianto no Brasil: o embate entre duas racionalidades no Supremo Tribunal Federal	Processo de institucionalização das questões ambientais no Brasil	Ambiente & Sociedade	15 e 16
Closs & Antonello (2014)	.Teoria de aprendizagem transformadora: contribuições para uma educação gerencial voltada para a sustentabilidade.	Aprendizagem transformadora como auxílio no processo de educação gerencial para a sustentabilidade.	Revista de Administração de Mackenzie	04
Lunardi, Simões & Frio (2014)	TI verde: uma análise dos principais benefícios e práticas utilizadas pelas organizações	Benefícios e práticas da TI verde nas organizações.	Revista Eletrônica de Administração – READ	09
Rossoni, Ferreira & Zuanon (2014)	A pesca e o conhecimento ecológico local dos pescadores de acará-disco (<i>Symphysodon aequifasciatus</i> , <i>Pellegrin</i> 1904: <i>Cichlidae</i>) na reserva de desenvolvimento sustentável Piagaçu-Purus, baixo rio Purus, Brasil	Gestão da pesca em unidade de conservação	Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas	06 e 14
Costa, Gumieri & Brandão (2014)	Piso intertravado produzido com rejeito de <i>sinter feed</i>	Desenvolvimento sustentável da indústria da construção civil	Revista IBRACON de Estruturas e Materiais	09
Paisentin & Saito (2014)	Os diferentes métodos de cultivo de cacau no sudeste da Bahia, Brasil: aspectos históricos e percepções	Vantagens e desvantagens dos métodos de cultivo de cacau	Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas	
Sartori, Latrônico & Campos (2014)	Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável: uma taxinomia no campo da literatura	Conceituação sobre o tema sustentabilidade	Ambiente & Sociedade	04
Pérez & Gómez (2014)	Políticas de desenvolvimento da pesca e aquicultura: conflitos e resistências nos territórios dos pescadores e pescadoras artesanais da vila do Superagüi, Paraná, Brasil	conflitos e resistências decorrentes da aplicação de políticas públicas de desenvolvimento no território de vida dos pescadores e pescadoras artesanais	Sociedade & Natureza	05, 06, 11, 14 e 16

O Quadro 2 mostra que a temática desenvolvimento sustentável foi abordada de forma plural na maioria dos artigos pesquisados,

referentes ao ano de 2014, reforçando o seu horizonte interdisciplinar. Um ou mais dos ODS foram abordados em todos os estudos.

No entanto, merece destaque o fato de um periódico específico ser responsável por mais de um terço das publicações.

Contrastando-se os dados dos anos 2014 e 2018 verifica-se que, ao longo dos anos, os estudos científicos publicados sobre desenvolvimento sustentável vêm elevando o seu grau interdisciplinaridade e pluralidade, o que pode ser constatado com a maior quantidade de ODS contemplada pelos artigos em 2018, bem como pela maior diversidade de periódicos nos quais estes foram publicados.

Inferese-se que tais resultados refletem o processo de construção dos valores coletivos, que influenciam as escolhas da sociedade, conforme Sartori, Latrônico & Campos (2014), o que é inerente à própria evolução do conceito de desenvolvimento sustentável e seus objetivos, os quais, segundo Mendonça (2019), adaptam-se às demandas e necessidades ecológicas e econômicas desta e das próximas gerações.

Outro ponto que chamou a atenção, ao comparar os dados de 2018 com os de 2014, foi que a quantidade de artigos constantes na plataforma analisada para esses dois anos foi praticamente a mesma, ou seja, 23 em 2018 e 24 em 2014. Esse fato robusteceu a análise sob o ponto de vista amostral, apesar de se tratar de um estudo qualitativo.

No entanto, considerando a relevância e a atualidade do tema em análise, esperava-se um aumento substancial do número de publicações, ao invés dessa aparente estabilidade, entre os anos de 2014 e 2018, que viesse a demonstrar o crescimento do interesse de pesquisadores no estudo de diferentes abordagens envolvendo o desenvolvimento sustentável.

Conclusão

Os estudos científicos acerca da temática “desenvolvimento sustentável” e sua relação com os ODS da ONU publicados no período de 2014 a 2018 e depositados na plataforma SciELO demonstram uma clara elevação em seu grau de interdisciplinaridade, diversidade e pluralidade, em atendimento à evolução das demandas ambientais e da sociedade.

No entanto, constatou-se que ainda há áreas do conhecimento com pouca representatividade em número de publicações abordando essa temática, tais como: Ciências Agrárias e Biológicas, as quais podem e devem contribuir bastante para ampliar as discussões acerca do “desenvolvimento sustentável”, tendo em vista que a primeira estuda o aprimoramento técnico, o aumento produtivo e melhorias no

manejo e preservação dos recursos naturais e a segunda, a vida em seus variados aspectos.

No geral, o quantitativo de artigos constantes na base de dados escolhida no horizonte temporal averiguado ainda é relativamente pequeno.

Espera-se que este estudo sirva de estímulo para que mais pesquisadores abordem esse tema dada a sua incontestável relevância para a manutenção da vida (e com qualidade) em todas as suas acepções neste planeta.

Sugere-se que ulteriores revisões sistemáticas de literatura acerca da temática central deste estudo e sua relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU sejam realizadas no intuito de averiguar o interesse e as abordagens de pesquisadores/estudiosos sobre esse assunto.

Referências

- Alves Filho, J. P.; Ribeiro, H. 2014. Saúde Ambiental no Campo: o caso dos projetos de desenvolvimento sustentável em assentamentos rurais do Estado de São Paulo. *Saúde e Sociedade*, 23, 2, 448-466.
- Araújo, M. F. F.; Pedrosa, M. A. 2014. Desenvolvimento Sustentável e concepções de professores de biologia em formação inicial. *Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte)*, 16, 2, 71-83.
- Arruda, G. C. M.; Cunha, J. P. 2018. Desenvolvimento Humano Sustentável no Semiárido do Nordeste do Brasil: da constitucionalização à efetivação dos direitos sociais. *Sequência (Florianópolis)*, 79, 139-168.
- Bardin L. 2011. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70.
- Borges, H. B.; Fernandes, V. 2014. O uso do amianto no Brasil: o embate entre duas racionalidades no Supremo Tribunal Federal. *Ambiente e Sociedade*, 17, 2, 175-194.
- Costa, A. V.; Gumieri, A. G.; Brandão, P. R. G. 2014. Piso intertravado produzido com rejeito de sinter feed. *Revista IBRACON de Estruturas e Materiais*, 7, 2, 228-259.
- Closs, L. Q.; Antonello, C. S. 2014. Teoria de aprendizagem transformadora: contribuições para uma educação gerencial voltada para a sustentabilidade. *Revista de Administração de Mackenzie*, 15, 3, 221-252.
- Dantas, S. V. A. D.; Miranda, M. G.; Dusek, P. M.; Avelar, K. E. S. 2018. Uma Avaliação do Programa Bolsa Família, Interações (Campo Grande), 19, 4, 713-726. DOI: 10.20435/inter.v19i4.1764.

- Deere, C. D. 2018. Objetivos de desenvolvimento sustentável, igualdade de gênero e a distribuição de terra na América Latina, *Cadernos Pagu*, 52, e185206. DOI: 10.1590/18094449201800520006.
- Djonú, P.; Rabelo, L. S.; Lima, P. V. P. S.; Souto, M. V. S.; Sabadia, J. A. B.; Sucupira Júnior, P. R. G. 2018. Objectives of sustainable development and conditions of health risk areas, *Ambiente & Sociedade*, 21, e09110. DOI: 10.1590/1809-422asoc0091r1vu18l3td
- Duarte, F. C.; Nacle, I. C. C. 2014. Subsidiariedade: a evolução do princípio constitucional limitador da interferência estatal. *Sequência (Florianópolis)*, 68, 91-107.
- Elkington, J. 2001. *Canibais com garfo e faca*. São Paulo: Makron Books.
- Figueiredo, V. G. B. 2014. Patrimônio cultural, cidade, sustentabilidade: qual o papel da legislação urbanística na preservação e no desenvolvimento? *Ambiente e Sociedade*, 17, 2, 91-110.
- Furtado, N. F. 2018. A Agenda 2030 e a redução das desigualdades no Brasil: Análise da Meta 10.2. Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização, Escola Nacional de Administração Pública. Brasília, Distrito Federal, Brasil. 45p.
- Gil, A. C. 2019. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 7. ed. São Paulo: Atlas.
- Godoi, E. P.; Aguiar, V. V. P. 2018. Mulheres e territórios vividos em contextos rurais: um olhar sobre a política de desenvolvimento territorial, *Cadernos Pagu*, 52, e185207. DOI: 10.1590/18094449201800520007
- IPEA. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. 2018. *Agenda 2030: ODS – Metas Nacionais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – Proposta de Adequação*. Disponível em: <http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/8636>. Acesso em: 29 dez. 2020.
- Lakatos, E. M.; Marconi, M. A. 2017. *Fundamentos de metodologia científica*. 8. ed. São Paulo: Atlas.
- Londe, L. R.; Moura, L. G.; Coutinho, M. P.; Marchezini, V.; Soriano, E. 2018. Vulnerabilização, saúde e desastres socioambientais no litoral de São Paulo: desafios para o desenvolvimento sustentável, *Ambiente & Sociedade*, 21, e01022.
- Lunardi, G. L.; Simões, R.; Frio, R. S. 2014. TI verde: uma análise dos principais benefícios e práticas utilizadas pelas organizações. *Revista Eletrônica de Administração – REAd*, 1, 1-30.
- Maciel, A. P. B.; Seibert, R. M.; Silva, R. C. F.; Wbatuba, B. B. R.; Salla, N. M. C. 2018. Governança em Cooperativas: Aplicação em uma Cooperativa Agropecuária, *Revista de Administração Contemporânea*, 22, 4, 600-619. DOI: 10.1590/1982-7849rac2018170228.
- Malta, D. C.; Duncan, B. B.; Barros, M. B. A.; Katikireddi, S. V.; Souza, F. M.; Silva, A. G.; Machado, D. B.; Barreto, M. L. 2018. Medidas de austeridade fiscal comprometem metas de controle de doenças não transmissíveis no Brasil, *Ciência & Saúde Coletiva*, 23, 3115-3122.
- Mazzei, C. A.; Marangoni, T. T.; Oliveira, J. N. 2018. Análise quantitativa dos estudos de impactos ambientais de hidroelétricas existentes no banco de dados do IBAMA e avaliação dos parâmetros hidrológicos utilizados, *Engenharia Sanitária e Ambiental*, 23, 3, 425-429.
- Mendonça, L. M. de. 2019. O conceito de desenvolvimento sustentável: ressignificação pela lógica de acumulação de capital e suas práticas. *Espaço e Economia - Revista Brasileira de Geografia Econômica*, 8, 15, 1-13. DOI: 10.4000/espacoeconomia.7674
- Novi, J. C.; Oliveira, S. V. W. B.; Salgado Júnior, A. P.; Oliveira, M. M. B. 2018. Análise da gestão do glicerol: riscos e oportunidades sobre sua destinação frente à lacuna normativa e aspectos sustentáveis, *REAd. Revista Eletrônica de Administração (Porto Alegre)*, 24, 3, 217-243.
- ONU-Brasil. Organização das Nações Unidas no Brasil. 2020. *A ONU e o meio ambiente*.
- Pagnussatt, D.; Petrini, M.; Silveira, L. M.; Santos, A. C. M. Z. Quem são, o que fazem e como interagem: compreendendo os stakeholders em Pequenas Centrais Hidrelétricas, *Gestão & Produção*, 25, 4, 888-900.
- Pérez, M. S.; Gómez, J. R. M. 2014. Políticas de desenvolvimento da pesca e aquicultura: conflitos e resistências nos territórios dos pescadores e pescadoras artesanais da vila do Superagüi, Paraná, Brasil. *Sociedade e Natureza*, 26, 1, 37-47.
- Phillip Júnior, A.; Sobral, M. C.; Fernandes, V.; Sampaio, C. A. C. 2013. Desenvolvimento sustentável, interdisciplinaridade e Ciências Ambientais. *Revista Brasileira de Pós-Graduação*, 10, 21, 509-533.
- Piasentin, F. B.; Saito, C. H. 2014. Os diferentes métodos de cultivo de cacau no sudeste da Bahia, Brasil: aspectos históricos e percepções. *Boletim do Museu Paraense*

- Emílio Goeldi. Ciências Humanas, 9, 1, 61-78.
- Prescott-Allen, R. 2001. The Barometer of Sustainability, UK: IUCN.
- Rohan, U.; Branco, R. R.; Soares, C. A. P. 2018. Potencialidades e limitações dos instrumentos de mensuração da sustentabilidade, Engenharia Sanitária e Ambiental, 23, 5, 857-869.
- Rossoni, F.; Ferreira, E.; Zuanon, J. 2014. A pesca e o conhecimento ecológico local dos pescadores de acará-disco (*Symphysodon aequifasciatus*, Pellegrin 1904: *Cichlidae*) na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Piagaçu-Purus, baixo rio Purus, Brasil. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas, 9, 1, 109-128.
- Ruiz, M. S.; Correa, R.; Gallardo, A. L. C. F.; Sintoni, A. 2014. Abordagens de conflitos socioambientais em casos de subsistência de minas de carvão no Brasil e EUA. Ambiente & Sociedade, 17, 2, 129-156.
- Sachs, I. 2002. Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável. Rio de Janeiro: Garamond.
- Santos, C. F.; Siqueira, E. S.; Araújo, I. T.; Maia, Z. M. G. 2014. Agroecologia como perspectiva de sustentabilidade na agricultura familiar. Ambiente & Sociedade, 17, 2, 33-52.
- Sartori, S.; Latrônico, F.; Campos, L. M. S. 2014. Sustentabilidade e Desenvolvimento Sustentável: uma taxonomia no campo da literatura. Ambiente & Sociedade, 1, 1-22.
- Souza Filho, T. A.; Paes-de-Souza, M.; Souza, D. B. 2018. Contribuição de um periódico para o avanço científico acadêmico na Amazônia: visão e perspectivas dos editores da Revista de Administração e Negócios na Amazônia, Cadernos EBAPE.BR, 6, 559-569. DOI: 10.1590/1679-395173194
- Vasconcelos, I. F. F. G.; Irigaray, H. A. R.; Leal, F. B. 2018 A trajetória e a evolução da editoria científica em administração no Brasil: a proposta democrática do Cadernos EBAPE.BR, Cadernos EBAPE.BR, 16, 494-499. DOI: 10.1590/1679-395177451
- Zago, A. P. P.; Jabbour, C. J. C.; Bruhn, N. C. P. 2018. Sustentabilidade corporativa e criação de valor: o caso “Dow Jones Sustainability Index”, Gestão & Produção, 25, 3, 531-544. DOI: 10.1590/0104-530x2958-16